



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 3316—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGALI — POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora de Lisboa—Rua D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINATURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 38\$00 E estrangeiro (+ no pto o Brasil) 61\$00 Africa e Açores 40\$00 (Pagamento adiantado)

Adm., Pros. e Director: Rogério Calde de Carvalho Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho

Número avulso—1 escudo Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20%. Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 31 DE JANEIRO DE 1958

DR. JOSÉ ANTONIO MACHADO novo Subdelegado de Saude

Pelo Ex.º Ministro do Interior, Sr. Dr. Trigo de Negreiros, foi nomeado Subdelegado de Saude neste concelho, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Dr. José Antonio Peixoto Pereira Machado, distinto Médico do 3.º Partido Municipal.

A S. Ex.ª, que é um Cavalheiro dotado das mais excelentes qualidades de caracter e muitissimo considerado nesta cidade, «O BARCELENSE» enviavelhe as mais sinceras felicitações, com os desejos de que seja feliz no novo cargo de que vai tomar posse.

CALUNIANDO EM VÃO

«Le Monde», o conhecido quotidiano que se publica em Paris, encarregou Fernand Gigon de visitar a nossa provincia de Macau.

O enviado especial já enviou duas crónicas de uma série que promete escrever com o título «Macau entre as duas Chinas». Conclui-se da leitura daquelas crónicas que o enviado de «Le Monde» pretende explorar o escândalo «à sensation» mentindo com uma desfaçatez que traduz falta de pundonor profissional e o minimo respeito pela categoria do jornal que lhe dá guarida.

O contrabando de ouro e o jogo são intencionalmente postos em relevo assim como a historia «horripilante» de uma pedrada jogada contra a janela de um hotel da cidade mas sem outro pormenor a não ser a apatia da policia que, segundo o cronista, se alimenta de sardinhas e cebolas!...

As «observações» de Fernand Gigon, das quais destacamos a afirmação de ser Macau «um coio de pira-

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Isto, por enquanto, não é bater n'um morfo

Na passada quinta-feira, dia 29 do corrente, glorificou a Igreja Catolica S. Francisco de Sales, Patrono dos Escretores, em que tambem a imprensa toma o 29 de Janeiro como «Dia dos jornalistas», por ser este santo o apóstolo da Verdade e mestre da pena na luta com suave mas resoluta energia.

Pena é que tenhamos jornalistas que não compreendendo a sua nobre missão se desviam de tão sublime orientação, pois que, não dizendo ou escondendo a Verdade, corrompem a sagrada obrigação do fim informativo.

«A omissão pôde ser uma das grandes culpas do jornalista», afirma-o o illustre Director de «A VOZ», acrescentando: — «Ser jornalista é uma grande responsabilidade. Disseminador de ideias, castigador de erros e afirmador de verdades deve ser o jornalista. E deve ser tudo isto com um sentido superior, com o animo de servir e não com a intenção de se servir.

... Deve o jornalista pensar sempre que tem um dever: o de não minimizar a razão nem a justiça, o de não faltar aos seus compatriotas com os ózimos da verdade e da sinceridade. Por isso, nem sempre agrada o que escreve. Mas o jornalista deve ter presente que a sua função não é precisamente agradar; é formar, informando e comentando. Para o jornalista parece escrito especialmente aquilo de S. Martinho de Dume: — «Vê a quota agrada e não a quanto». «Isto se pode afirmar do jornalismo em geral e do jornalista catolico em especial. A este cabe mais severo dever de servir a verdade, porque o norteiam a fé e a noção de que todos os actos hão de constituir um serviço de Deus e das Almas.

Ha de realizar o conselho de Santo Agostinho, que diz deverem amar-se os homens e extirminar se os erros, tendo por norma o preceito: nas coisas certas a fé, nas dúbidas a liberdade e em todas a caridade.

Uma das culpas que o jornalista catolico não pôde cometer é a da omissão. Nunca, por comodidade ou medo esconderá as verdades de que está conscienciado. A omissão deixa aberto o caminho ás ideias inimigas e maléficis.

O que atraz dizemos é tirado duma retranscrição do nosso colega «Noticias dos Arcos» de 25 do corrente, do que pedimos vénia.

Sempre gostaríamos de saber, baseados em tudo quanto atraz fica, a razão por que tendo a imprensa de Lisboa, Porto e Braga feito grandes relatos referentes a uma homenagem que todas as Juntas das freguesias do nosso concelho n'outro dia prestaram ao illustre Presidente da Camara, Sr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, a que se associaram os Ex.ºs Srs. Ministros do Interior e das Comunicações, Governador Civil do Distrito e outras altas individualidades, á qual «O BARCELENSE» tambem prestou a sua devida colaboração, o semanario catolico que nesta localidade se publica, não fez a menor referencia á grandiosidade da manifestação publica que se levou a efeito. E tanto se apregoa a doutrina cristã!...

tas onde a desgraça e o roubo se afirmam sob o mesmo céu», nem de perto nem de longe podem atingir a nossa próspera provincia ultramarina, pois Macau, mercê das suas escolas, das suas missões, da sua obra de assistência, da sua administração seria a par de uma tranquillidade francamente aberta, paira muito alto no conceito internacional para poder ser atingida por processos jornalísticos menos próprios. O que nos sur-

CORONEL LUIZ PINHEIRO

Ontem, dia 30, fez 7 anos que a Morte adunca



levou para o Além a alma do nosso querido Amigo e illustre Colaborador, Sr. Coronel Luiz Gonzaga Menezes Pinheiro.

E' com Saudade que, hoje, oramos pelo eterno descanso da alma desse que foi egrégio Barcelense.

preende, e muito, é «Le Monde» dar guarida ao «jornalista» sem primeiro averiguar do teor da sua folha corrida de profissional...

Arcepreste Rios Novais

No dia 22 do corrente, o Rev.º Padre José Francisco Rios Novais, illustre Arcepreste efectivo, do nosso concelho, teve a sua festa natalicia, motivo por que foi cumprimentado pela maioria dos dignos Sacerdotes do concelho, pelas Forças Vivas de Barcellos e por numerosas individualidades que tanto o estimam.

«O BARCELENSE», que tem pelo prestigioso Sacerdote a maior consideração, felicita o prestimoso Homem de Bem, desejando que a festa de anos se repita, ainda, por dilatados tempos.

Desejavam o mal do seu vizinho e o mal veio-lhes pelo caminho...

CRECEM OS DIAS

Ditados populares

A duração do dia solar varia com a época do ano em cada lugar da Terra. Não acontece isto, apenas, no Equador. Na nossa terra, «Janeiro fora, tem o dia mais uma hora». Estão em crescimento desde 23 de Dezembro. Para uma hora, é preciso juntar ao dia os crepúsculos. Nesse caso, já não é dia solar. Segue-se o irmão Fevereiro que ainda nos há-de dar muito frio. Mal estamos, se

H U H T U

Ver-te, foi despontar um lindo dia, Na noite da minh'alma, tão escura!... Conseguiste acender louca alegria, No meu peito molhado da amargura!... Começou minha vida de doçura... E, então, meu coração, contente, ria As gargalhadas, cheio de ventura, Como nunca, até 'li, assim o via!... Porém, um dia, o teu amor, já brando, Lá se foi na indiferença mergulhando, Como o sol que se esvai... Na mesma regra!... Meu Deus! Mais valeria não ter feito Dia assim, radiante, no meu peito, Se a noite havia de voltar mais negra!...

(Do livro—«Água da Rocha») Antonio Candido Ferreira Capilão



BARCELLOS—O magestoso Campo da Feira, como se encontrava em 1948, vendo-se ao fundo o edificio do Hospital da Misericórdia



BARCELLOS—O magestoso Gampo da Feira, com os seus arruados e lindos arvoredos, como se encontra actualmente

Por Barcelinhos

Dr. José Antonio Peixoto Machado

Este distinto clinico, que tem o seu consultorio, nesta freguesia, foi nomeado Subdelegado de Saude, no concelho de Barcelos...

Novo estabelecimento

O nosso prezado Amigo Sr. Antonio Torres, abriu, na Rua Miguel Angelo, um estabelecimento de lousas e vidros.

Felizes negocios e prosperidades, são os nossos votos.

Clube Desportivo de Barcelinhos

Deslocou-se, Domingo, a Feira Nova—Amares, a equipa de futebol deste clube, para defrontar o agrupamento local, saindo mais uma vez vencido...

Mas venca o inútil será agora irmos ao Mar das Lamentações carpir meguas por isto ou por aquilo, mesmo porque não queremos ser apodados de factos...

Adiante, portanto... Alinhou do seguinte modo o Desportivo: Rabzolas; Casanova, Brites e Delino; Adolfo e Pontes; Farturas Moia, Emilio, Belez e Soato.

Marcha de resultado: aos 14 m. 1—0; aos 35 m. 1—1; aos 81 1—2, resultado final.

Teve o grupo comportamento de-veras meritorio. A defesa boa a cortar aliviou contudo quasi sempre em balões sem preocupação de entrega. O ataque delineou, por vezes, jogadas inteligentes e de boa concepção apesar de lhe faltar a ajuda, do seu, normalmente, melhor jogador,—Belez,—um tarde assis ensinista. A linha média formada por Adolfo, Brites e Pontes, foi o melhor sector do grupo...

Deixamos para o fim Rabzolas. A arte queremos dar um bravo pela sua explendida actuação. Principalmente nas bolas altas foi impecavel. Que megalhas mãos tem este rapaz!

Não teve um unico erro e nos golos que sofreu nenhuma culpa lhe cabe, pois foram disparados de perto e a queima-roupa sem possibilidade de defesa.

Ao nosso prezado colega «Maria da Fonte», da Povoia de Lanhoso, do dia 25 do corrente, pedimos venia para transcrever o seguinte: «Compre-nos loovar os rapazes do novel Desportivo de Barcelinhos pela lealdade e correção que sempre empregaram na luta, aceitando a pesada derrota com grande desportivismo. E' assim que se compreende o desporto, ficando na memoria de todos aquella tarde serena de lido Sol, passada no campo dos Molinos Noveis, como a convidar os poveenses a assistirem a novos encontros.»

G.

assim não for o mês que costuma ser o mais duro do ano. «Fevereiro quente, traz o demo no ventre». Já os velhos dizem que ao Fevereiro e ao rapaz tudo fica bem, mas não há de o Fevereiro parecer verão, nem o rapaz há de ser ladrão. Nada temos, pois, de que nos admirar, por que quem poda em Fevereiro sem celete, vindima sem ceste».

O frio e o calor são muito precisos, cada um no seu tempo. Incomodam-nos, mas si de tón se nos faltavam! «No 1.º de Fevereiro juaia, no 2.º guardará, no 3.º irá ao S. Braz». Quando a Purificação de Nossa Senhora era de Guardo, precedida de vigília e o S. Braz se festejava no dia próprio, verificava-se tudo isto. Acerca da Purificação de Maria, quarenta dias após o Nascimento de Jesus a Virgem Santissima quis apresentar-se no Templo, em Jerusalém, para oferecer a Deus um sacrificio, compa-

Monumento ao Bombeiro Voluntario

A Comissão Executiva pró Monumento julgou-se no dever de tornar público o seu profundo reconhecimento a todos os que até à data têm trabalhado e contribuído, na medida de suas posses, para o êxito deste justo preito de gratidão aos seres que, por todo o Mundo e em especial em Portugal, voluntariamente se entregam e oferecem a própria vida em holocausto de outras vidas, em perigo.

Especialmente aos barcelenses e não barcelenses, que de além mar enviam donativos e prometem continuar a missão de angariar mais fundos para este merecido fim, vão os nossos intencos e gratos encômios. Bem hajam e que continuem a prestar a sua colaboração valiosa e indispensavel.

Segue a lista das importancias recebidas do estrangeiro, até á presente data:

DO CHILE

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Artur Vieira (30 Dol. 883.00), Joaquim Vieira (10 291.00), etc.

CARACAS—VENEZUELA

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Agostinho F. Lope (15 D.J. 433.50), Antonio Guaha Maciel (15 433.50).

ANGOLA

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Joaquim A. Ermida (100 Ang. 90.00).

BENGUELA

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Manuel J. B. Mesquita (50.00), João Belrao (100.00).

BRASIL—S. PAULO

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Antonio Castelo Grande (Esp. 500.00), José B. Castelo Grande (100.00), etc.

RIO DE JANEIRO

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Mons. Alves da Rocha (Esp. 200.00), José Gomes Ferreira (100.00), etc.

Lista do Sr.

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Americo Alves Moreira (Ora. 2.000.00), Fernando A. Trizreira (2.000.00), etc.

Lista do Sr.

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes José M. Alves B. Junior (500.00), Augusto Moreira Maia (500.00), etc.

Lista do Sr.

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes J. B. F. (Um Barcelense) (650.00), João Gaspar da Costa (500.00), etc.

Total Cruzetras

18.750.000

RECIFE—PERNAMBUCO

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Julio F. Pichello (50 Ora. 38.75), Luiz P. C. Ferreira (50 38.75), etc.

Total

155.000

tivel com as posses dos bnditos Esposos. As mulheres sbstanciaes sacrificavam a Deus um vitelo gordo. A pobreza de Maria e de José não

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—1—1954, o Sr. Antonio Alves Torres.

Até 30—12—1953, os Srs. Manuel Maria Simões Correia, Antonio Matos Duarte Barbosa, Engenheiro João Crisostomo Simões Correia, Padre Sebastião Domingues de Sá (que fez o favor de pagar com 50.000, sendo 15.000 para o Pessoal Gráfico), Alfredo Neves Marinho, D. Beatriz Frias, Manuel Correia Fernandes, Carlos Veloso de Araujo, Telmo Meira de Carvalho, Dr. João Belez Ferraz, Francisco Nogueira Martins, Dr. Alexandre Luiz Chaves Marques de Sá Carneiro, Joaquim Faria Gonçalves, D. Adelaide Coelho Costa Martins, Joaquim Alves de Sousa, Miguel Matos Graça, José Araujo Coutinho, Dr. Francisco Rodrigues Torres, Engenheiro Francisco José Faria Torres, José Alves Carneiro, José Araujo Gonçalves, D. Vicente Mahiques Senti, João Pereira, Manuel Ferreira Téles, Manuel Joaquim Dantas, Manuel Cardoso de Albuquerque, Alexandre Félix Falcão, João Araujo Coutinho, Luiz Fonseca, José de Bessa e Menezes, Sindicato Nacional das Serrações, Sindicato Nacional da Panificação, Sindicato Nacional da Têxtil, D. Rosa Emilia Roriz d'Azvedo, Humberto Carmona Coelho Gonçalves, Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Eduardo Jorge da Rocha Leite, D. Ana Candida Medros Monteiro, Professora D. Conceição Vasconcelos, Dr. Martinho de Faria, D. Clarice da Costa Gonçalves, José Lourenço Rodrigues, Antonio Castelo Grande, Manuel Bernardo Coelho da Silva, D. Palmira Figueiredo Mendes do Vale, Dr. Alberto Alves de Carvalho, Engenheiro Manuel Artur Dias Gaspar (que fez o favor de pagar com 50.000) Joaquim Duarte Silva, José Gomes de Faria, Joaquim Antonio José Pereira, José Joaquim da Costa, Artur Fonseca Faria, Joaquim Mariz de Carvalho, D. Rosaria Nunes Pombo Falcão, José da Costa Fernandes, Direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros, Francisco da Costa Carvalho, Antonio Gomes do Rego, José Antonio Gomes do Rego, Manuel Ferreira, Sebastião Rodrigues da Costa, Armindo de Matos Ferreira, César Augusto Mendes, Carlos Dias da Cunha Barbosa, Joaquim José da Costa, Félix Barbosa & C.ª Sucessores e o Presidente da Direcção do Grupo dos Bons Pastores.

Até 30—10—1953, os Srs. Domingos Peixoto da Silva Vieira e Antonio Miranda de Araujo Povoas.

Até 30—12—1952, os Srs. José Custodio Laranjeira, Francisco Pereira de Miranda, Martinho Figueiredo Araujo, Antonio Carvalho Maciel, José Coelho da Silva, Antonio Martins

permittu oferecer a Deus sacrificio superior a um casal de rolinhas. Maria não estava obrigada a cumprir esta formalidade da Lei, por que o parte não se deu segundo as leis naturais. Porém, obediante Aquelle que a criou pura e sem mancha, submeteu-se á lei. A festa da Purificação de Nossa Senhora é muito antiga. Era celebrada em muitas terras com grandiosas procissões de velas acensas que tinham benções próprias e eram usadas nas occasiões de perigo eminente. Era o dia da candelária que, esse estivar a rir, está o inverno para vir; se estivar a chorar, está o lavoura para passar. Temos de sceter o que ver. Deus sabe o que faz. Tudo determina pelo melhor. O sol continua no seu giro e a descrever círculos cada vez maiores entre o Trópico de Capricórnio e o Equador com o qual se confunde em 21 de Março. Os dias continuam a crescer até 21 de Junho em que o sol desceva círculo que se confunde com o Trópico de Cancor. Começam então os dias a descrecer. Entraremos, na acsião propria, no triste lavoura, estação que muito tortura os pobres e necessitados. Prof. Mattias Martins Fernandes

Austria, País da música

Trad. do alemão de Adriano A. Simões Ramos

Para H. Gamos Carneiro

III

Naquele tempo, estava o mundo artistico ocupado com a pergunta sobre a quem pertencia o primeiro lugar: se ao poeta ou ao músico. Ao poeta pertenciam os recitativos, as árias e a melodia, ao compositor—e naturalmente aos cantores.

Gluck baseava as suas crescentes creações no sentido musical—Dramático, como obras de arte inseparável e em perfeita unidade.

No seu encontro com Händel em Londres e com Rameau em Paris, onde aprende o alegre sentido de união de Ballets e coros, é Gluck alvo dos mais calorosos incitamentos, quando das suas viagens a vários países, como mestre de orquestra.

Homem de incomparável criação artistica, a cõrte Viennense nomeou-o compositor para o teatro e música de câmara. Do Papa; recebeu ele a «Ordem das Esporas de Ouro» como galardão.

Desde então inicia Gluck a sua brilhante carreira compondo peças corais e de dança, segundo a sua obra reformadora. Indiferente ás usuais intrigas, serve-se para motivo, do antigo drama com as suas humanas paixões, os combates marítimos e os seus grandes heróis. A música torna-se sublime; o colorido italiano desvanecese cedendo lugar á essencia da poesia que corresponde ao canto em que o cõro activo é integrado. A primeira obra é o «Orfeus» á qual se seguem «Alceste» e «Paris und Helena». Em breve se repete em Paris o grandioso successo obtido por Gluck em Vienna e mais obras musicais lhe são encomendadas.

Apesar das intrigas e escandalos teatraes, segue-se a apresentação das suas grandes obras de reforma «Iphigenie in Aulis», «Amirida» e «Iphigenie auf Taurio» na cidade onde conheceu o seu triunfo. Coroado de glória, regressa Gluck a Vienna, cidade que lhe deu o definitivo triunfo da sua carreira artistica. Quando a sua vida de intenso trabalho artistico declina, três astros surgem sucessivamente na constelação musical: Haydn—Mozart—Beethoven, iniciando uma nova época musical, denominando-se então a Austria de dominadora olimpica do império da música.

No tempo do primitivo classicismo é a vida musical austriaca de mais limitada preponderancia no Forum familiar. Mais ainda que as classes burguesas, é a nobresa que imprime á música o seu maior impulso. Quasi de cada familia feudal surgia um mestre de orquestra para interpretar as novas composições. Nestas orquestras senhoriaes, reuniam-se os principais músicos daquelle tempo, os quais têm assim a oportunidade de pôr á prova o seu talento compositivo.

Assim encontramos Joseph Haydn, o mais velho dos clássicos viennenses, cujas composições desde longo tempo eram conhecidas na cõrte.

Com ele, apresenta-se-nos uma personalidade artistica verdadeiramente austriaca. A sua vida, não é especialmente rica em successos, a sua glória elevava-se vagarosamente. Quando Haydn atinge a culminância do seu successo, quando um mundo lhe rende homenagem, procura ele o sossego e recolhe-se na sua casa de Gumpendorf nos arredores de Vienna, esperando resignadamente a morte, cuja data tem um significado histórico por coincidir com a batalha travada por Napoleão em Vienna junto de Aspern.

Aos oito anos veio Haydn para Vienna como menino de cõro, tendo já aprendido a tocar violino e piano.

Quando ele porém principiava a valorizar-se, o seu mestre pô-lo na rua. Numa manhã de Novembro, estava ele meio morto de fome e enregelado, deitado sobre um banco ao ar livre onde tinha passado a noite, quando foi encontrado pelo cantor de Igreja Spangler.

«Então eu tinha perdido a minha voz e tinha que me instruir com jovens todos de oito anos arrastados pela miséria e sem qualquer conforto—entre os quais se encontravam muitos futuros génios que para ganhar o seu mísero pão, não tinham tempo para se dedicar ao estudo—e eu nada teria sido se durante a noite me não dedicasse ao estudo da composição».

(Continua)

Dias da Cruz, Antonio Fernandes de Oliveira, David Miranda, Domingos Ferreira Junior, Sergio Silva, Antonio Matias, (que fez o favor de pagar com 40.000), Eduardo Gomes de Oliveira, Professora D. Antonia de Sousa Neiva, João Alves Correia, Apolino Pedrosa e Silva; Reitor de Quintais; João Gonçalves Fernandes e Joaquim Fernandes Gomes.

Até 30—6—1952, a Sr.ª D. Maria Candida de Campos.

Até 30—5—1951, o Sr. Joaquim Coelho.

DA AFRICA Até 30—12—1953, o Sr. João Gomes Ferreira e, até 30—12—1952, o Sr. Fernando Barbosa Duarte Senra.

DO BRASIL Até 30—6—1953, o Sr. João Vieira Gonçalves, do Pará.

DOS AÇORES Até 30—12—1952, o Sr. José Fernandes Ferreira, do Faial, que fez o favor de pagar com 80.000.

A estes bons Amigos, os nossos agradecimentos. Farmácia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmácia Oliveira.

CIRCULAR

Da Ex.ª Direcção da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, recebemos uma circular, da qual transcrevemos o seguinte:

Caro Colega

Vejamoz agora o nosso trabalho. Antes de mais havia que constituir uma Comissão de Honra, Comissão essa onde devia logicamente figurar, em primeiro lugar, a nossa velh. Universidade. O Reitor da Universidade, que desde há muito idealizava, como nós, uma associação de antigos estudantes, logo firmou com o seu nome prestigioso a nossa Comissão e cada Faculdade contribuiu com um dos seus mais entusiastas Professores para a sua constituição.

Assegurada a colaboração do Presidente da Associação Académica e dos Directores de alguns estabelecimentos de ensino, completou-se, depois, esta Comissão com os nomes de alguns antigos académicos, escolhidos entre as muitas boas vontades que para esta ideia se encontravam desde a primeira hora. Ta os conheces bem e, portanto, confias neles.

Depois, entendemos que se devia elaborar uma circular com as linhas gerais do nosso plano e enviá-la ao maior numero possível de antigos estudantes de Coimbra. Essa, por sua vez, deviam divulgá-la entre os interessados da mesma localidade que, porventura, a não recebessem. Podir lhes a elles também o seu apoio, as suas su-

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências s/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

TEL. fones 20134-20135-20136 Estado 230 PORTO 35, R. de Sampaio (Bruno)

gestões. Deste trabalho preliminar não se ressaltar os elementos essenciais para a elaboração definitiva dos Estatutos da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra.

Mas, em principio, quais as finalidades fundamentais da nossa Associação? Em resumo:

1.- Apoiar e proteger todas as iniciativas justas dos vários organismos académicos, na medida em que isso nos seja possível e solicitado;

2.- Montar em Coimbra uma sede condigna, na qual se reunissem com frequência os sócios da cidade e que fosse para os de fora a sua casa em Coimbra, criando, inclusivamente, um serviço de hospedagem, um centro permanente de informações e auxílio etc.

3.- Publicar um boletim que, periodicamente, chegasse a todos os antigos estudantes de Coimbra, dentro e fora do País;

4.- No campo cultural, promover estudos, conferencias, etc., sobre assuntos de interesse para a Academia e promover quaisquer trabalhos sobre a história das diferentes actividades académicas, transmitindo às novas gerações as experiências das gerações passadas;

5.- Promover por meios diversos e contacto entre os antigos estudantes, por correspondência ou reuniões, de modo a manter-se pela vida fora o espírito de solidariedade académica e todas as características peculiares ao estudante de Coimbra.

Uma contribuição mensal de cada um de nós—sugerimos 500 como mínimo—pode facilitar grandes empreendimentos e abrir a actividade da nossa Associação as mais amplas perspectivas. E que somos muitos, espalhados por todos os cantos da Terra.

Desde já disponho providenciado de algumas salas, destinadas aos serviços de secretaria na Rua Venâncio Rodrigues, 11, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

Comissão de Honra

Prof. Doutor Maximino Correia, Prof. Doutor Carlos Moreira, Prof. Doutor Manuel Lopes de Almeida, Prof. Doutor Antonio Ferrer Correia, Prof. Doutor Alberto da Rocha Brito, Prof. Doutor João Pereira Dias, Prof. Doutor Guilherme Barros e Cunha, Dona Diocina Gomes, Dr. Mario dos Santos Guerra, Dr. Fernandes Martins, Dr. Alberto Luis Gomes e Presidente da Assoc. Académica de Coimbra.

Comissão Organizadora

Condecoar: Pais Mamede, Boaventura Sousa Santos, Alfredo Saraiva Faria, Neves Rodrigues, Antonio Correia e Carlos Figueiredo.

Comunicado

1.- Pode-se a todos os antigos estudantes de Coimbra que não receberam a nossa circular, o favor de nos enviarem o nome, profissão e endereço, e fim de lhes ser imediatamente remetida;

2.- Sendo materialmente impossível responder a toda a correspondência recebida, informamos que o facto não quer dizer que as sugestões apresentadas ficaram esquecidas;

3.- Os Estatutos da Associação estão a ser elaborados, de modo a poderem ser apresentados a uma Assembleia Geral no mais curto espaço de tempo. Janeiro 1953

Comissão Organizadora

Salvé 4-2-953

Completa, quarta-feira, dia 4, mais um ano de existência, o Sr. Ollindo Figueiredo Ramos, motivo porque, sua esposa, filhos, mãe e irmãos, o felicitam do coração, desejando-lhe longa vida e muitas felicidades.

Ollindo Ballester Ramos

Salvé 4-2-953

Passa, na quarta-feira, dia 4, mais um aniversário natalício o Il.º Sr. Ollindo Figueiredo Ramos, Digno Gerente da Fábrica GOMES & C.ª LIMITADA, em Barrocelas.

Por este motivo, enviam-lhe sinceros parabéns, e votos de muitas felicidades, os operários da fábrica.

Os Operários

MIGUEL FERREIRA DE MACEDO FARIA GAYO AGRADECIMENTO

Sua desolada esposa e demais família, julgam ter agradecido os favores, já mais esquecidos, da assistência ao funeral do saudoso finado, ás que se associaram, de qualquer forma, ao rude golpe que se enlutou e bem assim ás que assistiram ás missas de sufrágio, porém, podendo dar-se qualquer falta, á tão involuntária, vêm, por este único meio, repará-la, a todos protestando o seu mais formal agradecimento.

Barcelos, 26 de Janeiro de 1953.

Freias S. Vicente, 26

Entrega da Cruz

Em vista de obras de valor, mas de urgencia, a realizar-se na Igreja Paroquial, como sejam o seu soltamento, a consagração da porta principal, a modificação de todas as beiradas dos telhados e por fim a colocação de mais dois sinos na torre da Igreja para assim esse conjunto dar a harmonia desejada como atreou um abalizado mestre no assunto, resolveram nestes dois anos os mordomos respectivos não faze-rem a Festa do Cabido no dia dois de Fevereiro, e asseos importantes formarem o f rmento dum pedidório a realizar-se entre os filhos presentes e ausentes desta freguesia. Sendo isto assunto resolvido, no presente ano passará a nomeação do novo mordomo bem como a restituição de terço, os vinte padre vossos e a nicha para o proximo Domingo, dia um. A nicha será distribuída da mesma forma e consta de trigo, aigos e vinho aos convidados e trigo e vinho a todo e povo da freguesia são convidado. E como o dia dois é um dia Santo dispensado, assistido á missa e aos actos proprios desse dia, podem trabalhar aproveitando assim o salario respectivo ao dia.

Com esta modificação creio que nada desmerecerá a resplugão dos mordomos, antes pelo contrario, pois o que eles gastam em este dia em suas casas muitas vezes superflicamente, nada aproveitando nos que na festa tomavam parte, antes servia muitas vezes de critica feita pelos de fora da freguesia, em virtude de não poderem ombrear com eles, para a final passados poucos dias já não lembrarem tais festas. Assim as obras a realizar ficam a atestar para futuro o nome dos individuos que as mandaram realizar, e tambem terão ensejo de recordar que houve filhos da freguesia que se prontificaram a ombrear as despesas a fazer no montante de algumas dezenas de contos.

Como páreco da freguesia tomo a primazia para louvar tal iniciativa, e ao mesmo tempo não posso deixar de manifestar o meu agradecimento muito penhorado pela realisação de tais obras que veem exaltar a estetica da minha Igreja paroquial que a final é bem mais dos meus paroquianos.

Tambem me conveço plenamente de que os filhos netos da freguesia ao terem conhecimento desta resolução quer de viva voz quer por este meio unír-se-ão como que formando um bloco lequebravel contra os que quizerem amesquinhar esta iniciativa.

Mãos á obra, trabalhemos todos mas sem desfalecimentos para que a obra vá de vento em popa, e assim o seu termo se não faça esperar. P.º Francisco Gantlho

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15 e ás 21,30 horas, vai este cinema apresentar o filme universal:

DON JUAN

Filme da capa e espada no ambiente da Espanha Imperial de Carlos V.

Com o genial actor português Antonio Vilar e a graciosa actriz francesa Annabella.

Espectáculo para adultos, para individuos com mais de 18 anos.

Na proxima quinta-feira, 5, ás 21,30 horas, no mesmo Cinema o filme dramático e musical:

PECADORA

A vida triste de uma mulher alegre. Inspirado nas canções Pecadora e Maria Bonita, de Agustin Lara.

Com Emilia Guiú e Ramon Armengod.

Espectáculo sem classificação especial, para individuos com mais de 13 anos.

DESPORTO

Campeonato N. da II Divisão

Gil, 5-Vianense, 1

(3-0 no intervalo)

Uma grande assistencia assistiu ao correctissimo encontro entre o Gil Vicente e o Vianense, do qual o nosso representante saiu folgadoamente vencedor, como prova aliaz insuspeita da sua melhor constituição.

O Gil Vicente dominou intensamente o seu antagonista desde o primeiro ao derradeiro momento do jogo, obrigando os vianenses a uma defesa cerrada que mesmo assim os não livrou de recolherem a casa com a derrota de 5-1.

Se a nossa linha dianteira estivesse a acertar melhor com os seus remates, o grupo visitante sofreria ainda uma maior derrota, o que se não verificou só por aquela razão.

O jogo foi correcto, como já dissemos, e não se verificou o menor incidente com a assistencia de Viana, que veio até Barcelos, apoiar o seu grupo; da parte dos assistentes barcelenses, como sempre, houve a preocupação de bem receber a turma visitante, o que não admira por ser timbre tradicional.

Regista-se a admiravel arbitragem de Clemente Henriques, do Porto que, com os seus colaboradores, fez uma equipa de arbitragem das melhores que nos tem visitado.

Gil Vicente, 3-Chaves, 0

Na quarta-feira visitou-nos o Desportivo de Chaves, forte turma transmontana que no presente Campeonato vem fazendo destacada figura.

O nosso representante, que não alinhou com Alcino, saiu folgadoamente vencedor por 3-0, com 1-0 ao intervalo. Augusto foi o atleta mais em evidencia.

Famalicão Gil Vicente

Amanhã o Gil Vicente desloca-se a Famalicão a efectuar com aquele grupo um jogo para o Campeonato da II Divisão.

Columbifilla

Realiza-se amanhã o treino de Nine, para o qual a entrega de pombos será feita das 9 até ás 10,30 horas.

Campeonato Regional

Amanhã, ás 15 horas, no Campo Adelino Ribeiro Novo, desta cidade, joga em campeonato regional, o Clube Desportivo de Barcelinhos, contra o Clube Atletico de Valdevez.

Jota

O «Jornal de Barcelos»

Por sentença do douto Tribunal da Relação do Porto, foi confirmada a sentença do Venerando Tribunal de Barcelos, que condena em 60 dias de suspensão, multa, imposto de Justiça e adicionais o periodico local—«Jornal de Barcelos». Lamentamos o acidente.

ROMARIA DE S. BRAZ



No dia 8 de Fevereiro, se o tempo o permitir, no pitoresco lugar de Lavandeiras, da povoação romaria de S. Braz, realiza-se a tradicional e importante romaria de S. Braz. Na igreja Matriz, daquela freguesia, já principiaram as novenas em honra de tão milagroso Santo.

CUMPRIMENTOS

Deram-nos a honra de apresentar os seus cumprimentos, nesta redacção, as Sr.ª D. Maria da Conceição Frias, D. Otilia Barroso Castelo Grande, Professora D. Carolina Rodrigues Ventura, D. Maria Cristina Simões Correia e D. Maria Rodrigues da Cruz Lima Cardoso e Silva, e os nossos amigos, Srs. Padre Sebastião Domingues de Sá, Padre Augusto Miranda, Sebastião Rodrigues da Costa, Carlos Faria Figueiredo, Antonio Augusto da Silva, Manuel Maria Simões Correia e Domingos Ferreira Junior.

OBITUARIO

Padre Adelino Matos

Depois de prolongado sofrimento, no dia 22 do corrente, em Vila Nova, faleceu o nosso amigo e assíduo, Rev.º Padre Adelino Anselmo de Sousa Matos, de 72 anos.

O funeral realizou-se no dia 24, com grande acompanhamento. A familia em luto, os nossos pesames.

D. Palmira Cardoso

No dia 23 do corrente mês, em Creixomil, faleceu a Sr.ª D. Palmira Rosa Cardoso, de 59 anos, esposa do Sr. Firmiano Miranda de Araujo, e Mãe muito querida do nosso amigo e assíduo, Sr. José Cardoso Malvar, digno proprietario da Farmacia Lismela.

O funeral efectuou-se na manhã do ultimo Domingo, com enorme concorren-cia de cavalheiros desta cidade, de Creixomil e das freguesias circunvisinhas. Aos doídos, enviamos condolências.

D. Elia Ferreira

Costando 57 anos de idade faleceu, em S. Paulo do Carvalho, aquela Senhora, Mãe muito extremosa do nosso amigo e assíduo, Sr. Domingos Ferreira Junior, considerado industrial em Lisboa. As nossas condolências.

D. Tereza de Jesus Pedras

No dia 26 do corrente, nesta cidade, faleceu, com 86 anos de idade, a Sr.ª D. Tereza de Jesus Ferreira Pedras, Mãe do Sr.ª D. Berta Fortado de Castro e do nosso amigo e assíduo, Sr. Amadeu Ferreira Pedras; Avó das Esposas dos nossos também amigos Srs. Dr. Assenão Correia e Pinto Correia e dos nossos amigos Srs. José e João Fortado de Castro, Antonio, Amadeu, Abilio e Fernando Duarte Pedras e sogra da Sr.ª D. Lucia Duarte Pedras.

O funeral realizou-se terça-feira, com grande acompanhamento. A familia doída, pesames.

D. Estefania Paula

No dia 26 do corrente, na sua casa desta cidade, faleceu a Sr.ª D. Estefania Ramos de Paula, de 85 anos, senhora muito caritativa e estimada.

O funeral, que se fez nesta cidade para o Cemitério Paroquial de V. F. S. Martinho, foi muito concorrido.

A familia em luto, enviamos e nosso cartão de pesar.

Antonio Mimoso

Foi com imensa dor que, na quinta-



BAPTIZADO

Domingo, no Santuario de Nossa Senhora do Sameiro, recebeu as águas lustrais do baptismo uma simpática menina, filha da Sr.ª D. Irene Fonseca Neiva de Oliveira e do nosso amigo e assíduo, Sr. Aires Neiva de Oliveira, digno Sargento de Artilharia.

A Neófito recebeu o nome de Maria Luísa, sendo padrinhos o nosso também amigo, Sr. Dr. Joaquim Neiva de Oliveira, distinto Médico, e sua Ex.ª Esposa, Sr.ª D. Maria Luísa Rodrigues de Faria Neiva Oliveira, tios paternos da recém-nascida.

Que seja por muitos anos...

Hoje, dia 31, tem a sua festa natalicia, completando 8 anos, o menino Antonio Justiniano da Silva Pereira Monteiro, extremo filho da Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro e do Sr. Dr. Marcos Pereira Monteiro, Ilustres Professores, no Porto.

Os seus amiguinhos: Rogério Domingos e Antonio Castêdio, felicitam o «Tô», com os desejos de que tenha saúde e graças de Deus.

PELA IMPRENSA

Aniversários

Aos nossos ilustres colegas: «Diario de Noticias» e o «O Seculo», de Lisboa, e ao «Primo de Janeiro», do Porto, b liberais e considerados órgãos da Imprensa Portuguesa, enviamos afectuosas saudações pela passagem dos aniversários de tão importantes diários.

Tambem felicitamos os nossos velhos camaradas—«Aurora do Limão», pela passagem do seu 97.º aniversário; «O Comercio de Matosinhos», pelo seu 27.º aniversário; a «Estrela do Minho», de Famalicão, pelo seu 57 aniversário e o «Noticias de Guimarães», que acaba de entrar no 22.º ano de existência.

Aos Ex.ªs Directores desses confrades, bem como a todos os que lá labutam, os nossos cumprimentos.

Alberto Leal

No dia 21 do corrente, teve a sua festa de anos o nosso prezado amigo e ilustre colaborador, Sr. Alberto Leal, do Porto. Parabéns.

Falta de espaço—Por este motivo, fica diverso original para a semana.

-feira, recebemos a triste noticia de ter falecido, na sua Casa da Barroza, em Vila Franca, Viana do Castelo, o nosso querido e respeitavel Amigo, Sr. Antonio de Araujo Mimoso, antigo Deputado da Nogueira, Presidente da Camara Municipal de Ponte do Lima—sua terra natal—e abastado e generoso Proprietario.

S. Ex.ª, que era o prototipo do Fidalgo Minhoto, foi Marido muito querido da Sr.ª D. Virgínia Ribeiro Lima da Costa Azeredo Mimoso, da Ilustre Casa da Barroza.

O extinto contava 72 anos.

O funeral do ilustre fidei, realizado ontem, foi uma frizante demonstração do quanto S. Ex.ª era considerado em todo o Minho.

Foram milhares de pessoas de todas as categorias sociais que tomaram parte no préstito fúnebre e choram a perda do bom e sincero amigo.

Os pechos de Vila Franca e de Ponte do Lima, tambem lamentavam a perda desse grande benfiteir.

A toda a Familia doída, apresentamos as nossas condolências muito sentidas.

Faleceram:

Em Charente, Ana Ferreira da Silva, de 70 anos e Manuel Gomes Ferreira, de 78 anos.
 — Em Vila Boa S. João, José Isaac Duarte Peixoto, de 41 anos e Teresa Jesus de Rego, de 74 anos.
 — Em A. heira, Teresa Barbosa, de 64 anos.
 — Em Silvelros, Antónia Maria da Conceição Plato, de 88 anos e António Pereira de Barros, de 89 anos.
 — Em Gimonde, Maria Gomes da Costa, de 59 anos.
 — Em Vila Seca, Augusto dos Santos, de 74 anos.
 — Em Galgos Santa Maria, Maria de Jesus Coelho, de 72 anos e Laurinda dos Santos, de 76 anos.
 — Em Remeihs, Ana Maria Bato- vos, de 68 anos.
 — Em Cambeses, Maria Rosa de Oliveira, de 82 anos.
 — Em Paracela, Maria Rosa de Sá, de 47 anos.
 — Em Quinães, Domingos Martins de Sousa, de 76 anos.
 — Em Adães, Virgínia de Sousa Ribeiro, de 52, Francisco da Silva, de 58 anos e Deolinda Gomes de Sousa, de 67 anos.
 — Em V. a. dos, Teresa de Jesus Dias, de 87 anos e Manuel José Joaquim G. r. lves, de 80 anos.
 — Em S. Miguel da Carreira, Joaquim de Araújo Castro, de 58 anos.
 — Em Aldreu, Santa Martins Torres, de 55 anos.
 — Em T. mel S. Fins, Conceição Correia da Quinta, de 64 anos.
 — Em Cossourado, Manuel de Oliveira, de 75 anos.
 — Em Alvelos, José Pereira Gomes, de 65 anos.
 — Em Roriz, Maria de Azevedo, de 82 anos e Maria Rodrigues Lima, de 88 anos.
 A's famílias em luto, pêsames.

Mercado semanal

Na ultima quinta-feira, os preços porque foram vendidos diversos artigos no Mercado semanal, desta cidade, foram os seguintes:

Milho	arroba	34,00
Centeio	"	38,00
Galinha, uma	"	24,00
Frango um	"	46,00
Fajão manteigueiro—16 quilos	"	78,00
" frade	"	32,00
" moleiro	"	34,00
" vermelho	"	40,00
" branco pequeno	"	69,00
Ovos, dúzia	"	10,00
Convo galiga	molho	1,50
" nabiga	"	1,50
Trochada	"	3,50
Vinho, litro	"	4,00
Limão, cento	"	20,00
Castanha	arroba	33,00
Batata	"	27,00
Tomates, quilo	"	6,00
Cebola, quental	"	45,00
Cenoura, 15 quilos	"	40,00

QUINTA EM GAMIL

Vende-se. Ver e tratar, aos domingos de tarde, com João Ferreira, em S. Bento da Varzea.

Ao publico

Joaquina de Jesus Caridade, da freguesia de Cossourado, deste concelho, torna publico de que não se responsabilisa por quaisquer dividas ou contratos que faça seu marido—Antonio José Kabela, da mesma freguesia.

Aí fica o aviso para os efeitos da Lei.
 Cossourado, 28 de Janeiro de 1953.

EM MANHENTE

Vendem-se, no lugar de Barreiro, 5 predios juntos, ou separados, a saber:

- N.º 1—uma bouça;
 - N.º 2—um campo de lavradio;
 - N.º 3—outro campo de lavradio;
 - N.º 4—uma bouça; e
 - N.º 5—outra
- Tem agua de rega de estanca-rio, e de lima, com abundancia.

Quem pretender, queira dirigir-se a Julio Gonçalves da Costa ou Zeferino Lopes Duarte, na mesma freguesia.

ARMAZEM

Na Rua Dr. Manuel Paes, n.º 40, aluga-se um bom armazem.

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga

(Secção de Barcelos)

CONVOCAÇÃO

São por este meio convocados todos os sócios a comparecerem na Sede deste Sindicato Nacional, no proximo dia 8 de Fevereiro, do ano corrente, pelas 10 horas, a fim de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, com a seguinte ORDEM DO DIA:—

Apresentação, apreciação e aprovação do RELATORIO DE CONTAS DA GERENCIA do ano de 1952.

Se não houver no dia marcado, com tolerancia de meia hora, numero suficiente de associados para esta ASSEMBLEIA se realizar, funcionará com qualquer numero, depois deste prazo de tempo.

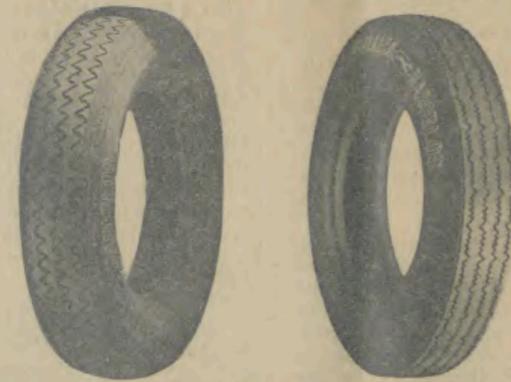
A Bem da Nação

Barcelos, 27 de Janeiro de 1953.

O Presidente da Assembleia Geral,

(a) **DOMINGOS FERREIRA COELHO**

650-16 600-16



Recachutagem Correia—Barcelos
 na Rua Duque de Bragança, n.º 18 a 22
 APRESENTA MAIS UM PIZO PARA A MEDIDA
 650-16 EM BORRACHA DE 1.º

DINHEIRO ao JURO da LEI

Desajam dinheiro, sob hipotéca, ao juro da lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

ACADEMICO BARCELLOS CLUBE (A. B. C.)

Assembleia Geral CONVOCATORIA

Convidam-se todos os associados desta Colectividade a comparecerem, na Séde, no proximo dia 2 de Fevereiro, pelas 19 horas, a fim de se proceder á eleição dos novos Corpos Gerentes e aprovação de contas da ultima Gerencia (Art.º 16 dos Estatutos.)

Se não houver no dia marcado, com tolerancia de meia hora, numero suficiente de Associados para esta ASSEMBLEIA se realizar, funcionará com qualquer numero, depois deste prazo de tempo.
 Barcelos, 28 de Janeiro de 1953.

O Presidente A. G.
Artur Vieira de Sousa Basto

VENDE-SE

Em boas condições, uma victoria e uma egua, nova, e respectivos arreios.
 Tanto se vende tudo junto, como em separado.
 Informa esta redacção.

CASAS—ALUGAM-SE

Arrendam-se a casa na Rua D. Antonio Barroso, n.º 29 desta cidade,—e o 1.º andar da casa na Rua Miguel Miranda, n.º 27, em barcelinhos.
 Falar com o Solicitador, Sr. Armindo Miranda.

MOBILIA DE QUARTO

Em mogao, vende-se. Tem 10 peças, com espelhos de cristal e marmores.
 Informa esta redacção.

EM S. BENTO DA VARZEA

Vende-se Quintinha, com magnifico campo, junto á Igreja paroquial.
 Falar, só aos domingos, até ás 12 horas, com João Ferreira, lugar do Cruzeiro—Várzea.

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

Torna publico que retomou a direcção dos serviços radiológicos do seu gabinete de Raios X o imminente radiologista Ex.º Sr. Dr. Santos Barreiros.
 Barcelos, 15 de Janeiro de 1953.

O Chefe da Secretaria
António M. Durana

CASA TORRE QUINTAL

Em Craixomil, lugar da Ventosa, vende-se.
 Informa a Sr.ª D. Maria Teresa Gomes, no mesmo lugar.

Surgonete—Vende-se

Pequena, fechada, em bom estado.
 Nesta redacção se indica.

Vende-se

Camion—5 000 K.º.
 Licença para 100 kilometros.
 Informa esta Redacção.

RAPAZ

A' pratica, para escriptorio, precisa-se, que tenha 12 a 14 anos.
 Informa esta redacção.

PASSA-SE

Casa para negocio na Rua D. Antonio Barroso.
 Informa esta redacção.

Batata de Montalegre

Quem pretender boa batata para consumo ou semente, do 1.º ano, queira fazer as encomendas ao Sr. José Pereira Simões, Rua de S. Miguel-o-Anjo, n.º 2—Barcelinhos, ou ao Sr. Domingos Quintas, na freguesia da Lama, deste concelho.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
 Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
 Telefone R. 327 — BARCELLOS

Alexandre de Córdoba

ADVOGADO
 Largo D. Antonio Barroso, 6
 Telefone 8447
BARCELOS

Vantagens para todos
 Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação), nesta cidade.

Cotação do dia 30—1—1953

Nota gentilmente fornecida pela firma **Candido Dias, Lda** RUA SA DA BANDEIRA, 53—Porto

Moedas ouro e prata

L'bras	30,500	30,500
Dollars	64,500	67,800
Francos Franceses	12,500	13,500
Cruzeiros	874	875
Escudos	1,500	1,500
Ouro Portug. 5 mil reis	6,800	6,800
" " " " " "	7,500	8,000
Escudo (prata)	17,800	17,800
Peseta	18,200	18,200

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

MÁQUINAS DE COSTURA SINGER



Vendas a Prestações desde **32\$50** POR SEMANA

A melhor Organização de Fabrico e Venda de Máquinas de Costura em todo o Mundo. Ultimos modelos, acabados de chegar das nossas Fábricas.

AGENTE EM BARCELOS
ARTUR ALVES DE PINHO
 RUA BARJONA DE FREITAS—24

Tinturaria Barcelense
 (Filial da Tinturaria Brazil da Povia de Varzim)

Tintos garantidos em todas as cores

Lutos em 48 horas

Labagens Químicas e a seco

AGENTE EM BARCELOS
CASA MATEUS
 (Enfrente á Igreja do Senhor da Cruz)

Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Braga

(Secção de Barcelos)

CONVOCAÇÃO

São por este meio convocados todos os sócios a comparecerem na Sede deste Sindicato Nacional, no proximo dia 15 de Fevereiro do ano corrente, pelas 10 horas, a fim de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, com a seguinte ORDEM DO DIA:—

Apresentação, apreciação e aprovação do RELATORIO DE CONTAS DA GERENCIA do ano de 1952.

Se não houver no dia marcado, com tolerancia de meia hora, numero suficiente de associados para esta ASSEMBLEIA se realizar, funcionará com qualquer numero, depois deste prazo de tempo.

A Bem da Nação

Barcelos, 27 de Janeiro de 1953.
 O Presidente da Assembleia Geral,
 (a) **PAULINO ARANTES**